



TÍTULO: A Inclusão de estudantes com Deficiência Visual no Estado da Bahia: A Experiência do Grupo de Voluntários Copistas e Ledores para Cegos (GVCLC)

Autoria: **Robenilson Nascimento dos Santos**

Palavras-chave: GVCLC, Deficiência Visual, Educação

Resumo No Estado da Bahia, as instituições especializadas no atendimento aos estudantes com deficiência visual sempre exerceram significativa influência para o êxito nos estudos destes educandos. O Grupo de Voluntários Copistas e Ledores para Cegos (GVCLC), ao longo de quase cinco décadas, vem se destacando nesse processo. O GVCLC presta apoio aos estudantes com deficiência visual inseridos em escolas regulares desde 1960, oferecendo os seguintes serviços: leituras por voluntários, produção de livros em Braille, gravados e atualmente em formato digital. Desde 1970, desenvolve suas atividades no espaço do Setor Braille da Biblioteca Pública do Estado. O início das atividades do GVCLC, no apoio ao processo de formação educacional de pessoas cegas e com baixa visão, está associado ao trabalho desenvolvido pela senhora Henriqueta Martins Catharino, diretora e fundadora do Instituto Feminino da Bahia, que, a partir de 1937, promovia cursos destinados a moças, dentre os quais, o Sistema Braille, cuja finalidade era intervir pedagogicamente com crianças cegas. A partir dessa iniciativa, Henriqueta Catharino organizou um grupo de mulheres que passaram a se dedicar à produção de materiais em Braille, mobilização que, tempos depois, culminou com a formalização institucional do GVCLC, em 1979. É apresentado neste artigo um relato sobre a experiência de trabalho desenvolvido pelo GVCLC no atual contexto educacional brasileiro e, especificamente, baiano. Enfatiza-se aspectos relativos à constituição inicial do Grupo, sua consolidação enquanto instituição e as ações de maior relevância empreendidas atualmente para a consecução dos seus objetivos. As entrevistas com voluntários do Grupo, usuários e membros fundadores, além da experiência pessoal enquanto beneficiado pelas ações do GVCLC há 25 anos, foram as fontes utilizadas para a construção do relato. Pode-se depreender que no Estado da Bahia uma parcela significativa das pessoas com deficiência visual encontrou no trabalho desenvolvido pelo GVCLC o principal meio para prosseguir os estudos e, por conseguinte, lograr êxito na vida profissional. O resultado mais recente, decorrente do trabalho do GVCLC, foi a aprovação de 13 pessoas com deficiência visual em concurso público nas áreas de Filosofia, História, Letras, Psicologia e Direito.

Contato: robenilson@gmail.com